



IV SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade

International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

ANÁLISE DE INDICADORES DA GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE UM HOSPITAL DE CÂNCER INFANTIL

AMANDA LEOPOLDINA SOARES GOMES

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETPS

amandaleopoldina@gmail.com

ELISABETH PELOSI TEIXEIRA

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETPS

elisabeth.pelosi@gmail.com

Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil - GPACI Sorocaba



ANÁLISE DE INDICADORES DA GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE UM HOSPITAL DE CÂNCER INFANTIL

Contextualização:

A análise do sistema produtivo da saúde tem que acoplar uma visão sistêmica da saúde que dê conta da lógica econômica e da sócio-sanitária, captando as interfaces existentes entre elas^[1]. Alguns problemas relacionados à poluição por hospitais são conhecidos, como tratamento do esgoto e descarte de materiais infectantes, metais pesados e radioisótopos^[2]. A gestão dos resíduos gerados pelos serviços de saúde é o instrumento que dá base para tomadas de decisão ambientalmente correta e economicamente viáveis, administrando de maneira sustentável este sistema produtivo.

Objetivos:

O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma análise do processo de implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS^[3]) no período de 2011 a 2015, a partir do monitoramento por indicadores, identificando oportunidades de melhorias na gestão dos resíduos do ponto de vista ambiental, da segurança ocupacional e economicamente viáveis.

Metodologia:

Os indicadores para monitoramento do PGRSS foram desenvolvidos com dados de pesagens, em quilogramas, realizadas diariamente no Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil (GPACI), de Sorocaba-SP. As pesagens dos diferentes tipos de resíduos [infectantes (A), químicos (B), perfurocortantes (E) e comuns (D)^[4]] foram tabuladas e desenvolvidos indicadores (média, mínima, máxima e mediana) utilizando-se o Excel da Microsoft[®].

Fundamentação Teórica:

Um dos desafios da construção do desenvolvimento sustentável é criar instrumentos de mensuração capazes de prover informações que facilitem a avaliação do grau de sustentabilidade, monitorem as tendências de seu desenvolvimento e auxiliem na definição de metas de melhoria^[5]. O uso de indicadores permite avaliações e comparações com rapidez, e é por isso que essa ferramenta tem sido utilizada para o monitoramento de RSS^[6].

Resultados e Análises:

Os indicadores desenvolvidos mostram que a partir de 2013 a média de geração de resíduos perigosos se manteve estável nos grupos A, B e E. A geração de resíduos do grupo D mostram uma tendência de aumento crescente, mostrando que a segregação dos perigosos e não perigosos melhorou, mas exigindo mais atenção para a separação dos resíduos recicláveis e não recicláveis. Os recicláveis podem gerar recursos para a instituição, com reinvestimento na gestão dos resíduos.



Considerações Finais:

O monitoramento do PGRSS possibilita acompanhar o desempenho da gestão dos resíduos no estabelecimento de saúde. Os indicadores apontaram melhorias no processo de segregação dos resíduos perigosos e a necessidade de segregar de maneira mais produtiva os resíduos comuns, buscando alternativas de reciclagem para diferentes materiais. A capacitação constante dos colaboradores deve criar uma cultura ambientalmente correta, minimizando impactos ao meio ambiente e economicamente sustentável.

Referências:

- [1] GADELHA, C. (Coord.) Perspectivas do investimento em saúde. Rio de Janeiro: UFRJ, Instituto de Economia, 2008/2009. 217 p. Relatório integrante da pesquisa “Perspectivas do Investimento no Brasil”, em parceria com o Instituto de Economia da UNICAMP, financiada pelo BNDES. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/empr esa/pesquisa/pib/pib_saude.pdf>. Acesso em: 6 set. 2015.
- [2] HIAE – Hospital Israelita Albert Einstein. Meio ambiente: a responsabilidade dos serviços de saúde. Disponível em: < <http://www.einstein.br/sobre-a-sociedade/sustentabilidade/responsabilidade-dos-hospitais/Paginas/meio-ambiente-a-responsabilidade-dos-servicos-de-saude.aspx>>. Acesso em: 6 set 2015.
- [3] BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA. Manual de Gerenciamento de Resíduos de Saúde, 2006. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gerenciamento_residuos.pdf>. Acesso em: 03 de Set. 2015.
- [4] BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada nº 306, de 07 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos se serviços de saúde. Diário Oficial da União de 10 de dezembro de 2004, Seção I, p. 49, Col. 1.
- [5] POLAZ, C.N.M.; TEIXEIRA, B.A.N. Indicadores de sustentabilidade para a gestão municipal de resíduos sólidos urbanos: um estudo para São Carlos (SP). Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/esa/v14n3/v14n3a15> >. Acesso em: 03 de Set. 2015
- [6] SILVA, P.B. Implantação e análise de indicadores quantitativos para gestão avançada em resíduos de serviço de saúde. 2011. 216f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) – Programa de Mestrado Profissional, Centro de educação tecnológica Paula Souza, São Paulo, 2011.

Palavras-chave: Gestão, Resíduos, Saúde, PGRSS.